

A ALFABETIZAÇÃO VISUAL NO ENSINO DE FÍSICA: UM OLHAR PARA PRODUÇÕES DE DISSERTAÇÕES E TESES

Heloisa Fernanda Francisco Batista, discente de doutorado, Universidade Federal de Uberlândia

Sandro Rogério Vargas Ustra, docente, Universidade Federal de Uberlândia

e-mail primeiro autor- heloisa.f.batista@gmail.com

O indivíduo, de acordo com seu desenvolvimento cognitivo, pode alcançar habilidades que possibilitam a decodificação e interpretação de símbolos presentes em seu cotidiano. O sentido da visão apresenta grande importância para a leitura de símbolos e signos, desempenhando papel primordial para a realização de análise e interpretação de imagens, podendo ser melhorando durante a observação ou ampliado de acordo com a bagagem do indivíduo, tendo potencial para tornar-se um dispositivo/recurso de comunicação. A linguagem visual é tida como um elemento de grande valor no desenvolvimento da comunicação e na compreensão entre indivíduos e grupos, expandindo os meios de expressão, aumentando sua difusão e ampliando os significados. É fundamental que o indivíduo receba subsídios para que consiga aprender, interagir, inferir e formar a realidade. Nesse sentido, a alfabetização visual se apresenta como aliada no ensino, em especial no de Física, uma vez que é realizada através da observação e deve ser contínua e aperfeiçoada com o passar do tempo. A alfabetização visual exerce o papel de inclusão dos indivíduos em um cenário social, realizando a mediação da linguagem visual. Um indivíduo alfabetizado visualmente está capacitado para enxergar e interpretar significados mais complexos. Buscando compreender como tem sido desenvolvidas pesquisas que envolvam a alfabetização visual no ensino de Física, foi realizada uma pesquisa bibliográfica a respeito das produções que relacionam essa temática nas plataformas Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) e *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), utilizando as seguintes palavras-chave: ensino de Física; Cultura visual; Visualidade; Alfabetização visual. Na plataforma SciELO não foram encontrados artigos relacionados a essas palavras-chave e na plataforma BDTD foram listados cinquenta e cinco trabalhos, sendo quarenta e três dissertações e doze teses. Após a seleção dos arquivos, separando os que estavam dentro da temática, uma vez que diversos trabalhos que apresentavam uma das palavras-chave não estavam relacionados ao ensino de Física, a amostra foi reduzida para oito trabalhos, sendo seis dissertações e duas teses, publicados entre 2007 e 2021. Observou-se que os trabalhos eram voltados para a inclusão no ensino de Física, de estudantes surdos (três dissertações) e com deficiência visual (uma tese). Destes, um trabalho direciona-se à utilização de computadores no desenvolvimento de atividades e os demais enfatizam a importância do sentido visual e da imagética para o ensino de Física. Os demais trabalhos contemplavam a utilização da ficção científica para o ensino de Física Moderna e Contemporânea a partir da utilização de recursos presentes na cultura digital e análise de recursos audiovisuais dos livros didáticos. Apesar da prevalência da utilização do sentido

visual nesses trabalhos, não se percebeu a realização de uma discussão acerca da importância da alfabetização visual no ensino de Física ou das implicações da cultura visual. A abordagem dessas temáticas se faz necessária, principalmente, pela utilização frequente de recursos visuais no ensino de Física, como gráficos, diagramas, desenhos direcionados à Óptica Geométrica, dentre outros. É necessário capacitar o estudante para utilizar os óculos da Ciência diante de situações cotidianas de forma que se propicie a compreensão dos símbolos e signos que são apresentados não só nos conteúdos acadêmicos, mas também em seu cotidiano.

Agradecimentos: O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES) – Código de Financiamento 001.

Palavras-chave: Alfabetização visual; Ensino de Física; Cultura visual.